



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Manual de Avaliação do Estudante Cursos de Medicina e Enfermagem

**Marília
2012**

Diretor Geral: José Augusto Alves Ottaiano

Diretor de Graduação: Everton Sandoval Giglio

Diretor de Pós-Graduação: Spencer Luiz Marques Payão

Esta ficha foi elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília

Faculdade de Medicina de Marília

Manual de avaliação do estudante: Cursos de Medicina e Enfermagem / Faculdade de Medicina de Marília. - - Marília, 2012.

45 f.

1. Educação médica. 2. Educação em enfermagem. 3. Avaliação educacional.

CDD 610.0711

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	2
2. AVALIAÇÃO	4
2.1. DEFINIÇÃO E FINALIDADES DA AVALIAÇÃO	4
2.2. AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	5
2.2.1. <i>Avaliação de desempenho do estudante</i>	13
2.2.1.1. Avaliação de desempenho do estudante nas unidades educacionais - Formato 3 (F3)/Formato 1 (F1)	13
2.2.1.2. Avaliação de desempenho do estudante no Exercício de Avaliação Cognitiva - EAC.....	15
2.2.1.3. Avaliação de desempenho do estudante no Exercício de Avaliação da Prática Profissional – EAPP	18
2.2.1.4. Avaliação de desempenho do estudante em Iniciação Científica	19
2.2.1.5. Avaliação de desempenho do estudante no Exercício de Avaliação Baseado em Problemas - EABP	20
2.2.1.6. Avaliação do desempenho do estudante no Exercício de Avaliação de Planejamento em Saúde - EAPS.....	21
2.2.1.7. Avaliação de desempenho do estudante no Teste de Progresso - TP.....	21
2.2.1.8. Avaliação de desempenho do estudante no Portfólio Reflexivo	21
3. REFERÊNCIAS	22
4. APÊNDICES	23

... só resta ao homem
a difícilíssima e perigosíssima viagem
de si a si mesmo:
por o pé no chão
do seu coração
colonizar
civilizar
humanizar
o homem
descobrendo em suas próprias inexploradas
entranhas
a perene, insuspeitada alegria
de com-viver.

Carlos Drummond de Andrade

1. Apresentação

A Faculdade de Medicina de Marília é uma instituição de ensino, pesquisa e assistência com mais de 40 anos de atividades comprometidas com a realidade social da nossa região. Desenvolve a formação profissional pautada em forte compromisso com as diretrizes do SUS e as diretrizes curriculares nacionais.

Os cursos de medicina e enfermagem são pioneiros a adequarem seus processos formativos às demandas resultantes do esforço de superação da crise advinda da sociedade moderna, que retoma a valorização da pessoa.

Neste sentido, o currículo outrora orientado por disciplina deu espaço ao currículo integrado: aquele cujos saberes são organizados a partir da realidade social vivenciada no cotidiano das práticas de saúde, que disponibiliza ao estudante, desde o primeiro ano do curso, instrumentos para intervir na realidade.

O currículo integrado também pressupõe a construção do conhecimento a partir das trocas interativas presentes nas relações interpessoais. Esta prática curricular, ao permitir este “ir e vir” na realidade e fortalecer os laços relacionais, proporciona a validação e adequação da formação profissional.

O quadro 1 mostra a grade curricular dos cursos de Medicina e Enfermagem.

Quadro 1 - Grade curricular, Cursos de Medicina e Enfermagem, Famema.

1ª série (Medicina/Enfermagem)

Unidade de Prática Profissional 1 – UPP1	
Unidade Educacional Sistematizada 1 – UES1	

2ª série (Medicina/Enfermagem)

Unidade de Prática Profissional 2 – UPP2	Unidade Educacional Eletiva*
Unidade Educacional Sistematizada 2 – UES2	

3ª série (Medicina)

Unidade de Prática Profissional 3 – UPP3	Unidade Educacional Eletiva*
Unidade Educacional Sistematizada 3 – UES3	

3ª série (Enfermagem)

Unidade de Prática Profissional 3 – UPP3	Unidade Educacional Eletiva*
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	

4ª série (Medicina)

Unidade de Prática Profissional 4 – UPP4	Unidade Educacional Eletiva*
Unidade Educacional Sistematizada 4 – UES4	

4ª série (Enfermagem)

Unidade de Prática Profissional 4 – UPP4	Unidade Educacional Eletiva*
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	

5ª série (Medicina)

Unidade de Prática Profissional 5 – UPP5	Unidade Educacional Eletiva*
--	------------------------------

6ª série (Medicina)

Unidade de Prática Profissional 6 – UPP6	Unidade Educacional Eletiva*
--	------------------------------

* A Unidade Educacional Eletiva ocorre em diferentes períodos para cada série.

Esta compreensão de currículo integrado trouxe a opção de organizá-lo por competência profissional. Tal organização considerou o perfil profissional desenhado pelas ações de saúde resultantes dos esforços em responder ao SUS e às diretrizes curriculares nacionais.

Frente ao desafio de formar profissionais que compreendam seu papel social, tenham criticidade e compromisso com si mesmos e com o outro, a Famema adota a Aprendizagem Baseada em Problemas e a Problematização, fundamentada na Pedagogia Crítica, buscando a formação de profissionais reflexivos.

Tal proposta suscita um processo avaliativo coerente com o currículo, uma vez que a avaliação compõe parte fundamental na construção do conhecimento do estudante. Assim, este manual traz o processo avaliativo adotado pela Famema.

2. Avaliação

2.1. Definição e finalidades da avaliação

A avaliação é uma das atividades mais significativas e norteadoras do processo ensino-aprendizagem. Avaliamos e somos avaliados continuamente, dentro e fora da escola, tanto formal como informalmente (DEPRESBITERIS, 2001). Considera-se essencialmente que avaliar é emitir juízo de valor e, por isso, há sempre um caráter subjetivo envolvido na avaliação que, ao invés de ser negado, deve ser controlado e bem utilizado. Para tanto, as informações válidas necessitam ser obtidas de diversas fontes e em diferentes situações. Devem, também, ser democraticamente discutidas para que os critérios utilizados sejam validados, revelando evidências que permitam analisar processos e produtos, bem como a tomada de decisões para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e a verificação do desempenho esperado para a série.

O sistema de avaliação dos currículos dos cursos de Medicina e Enfermagem vem sendo desenvolvido paralelamente à construção curricular. Considera-se que a avaliação do processo ensino-aprendizagem deva estar completamente integrada e coerente com os princípios do currículo, assumindo um papel relevante no planejamento curricular.

A proposta de avaliação se configura como um momento contínuo de aprendizagem colaborando com a transformação humana e profissional e desmistificando o paradigma tradicional de “acerto de contas” e competição entre estudantes e professores. Para subsidiar esta proposta, a Instituição conta com o Núcleo de Avaliação, subordinado à Diretoria Geral e é constituído pelo Grupo de Avaliação e por dois comitês: Comitê de Avaliação Cognitiva do Estudante e Comitê de Avaliação da Prática Profissional. Este Núcleo também dá suporte à elaboração de relatórios e projetos relacionados às inovações curriculares.

O Grupo de Avaliação é responsável pela elaboração e análise de formatos de avaliação sobre o desenvolvimento do currículo e produção técnica e científica. É composto por professores dos cursos de Medicina e Enfermagem e do pessoal técnico-administrativo da Famema.

O Comitê de Avaliação Cognitiva do Estudante é constituído por uma equipe de apoio à formulação de projetos e instrumentos para verificar a aprendizagem cognitiva. São atribuições deste Comitê a validação dos Exercícios de Avaliação Cognitiva (EAC), a formulação e aplicação do Teste de Progresso (TP) e produção científica.

O Comitê de Avaliação da Prática Profissional tem como propósito auxiliar as equipes da Unidade de Prática Profissional (UPP) na organização e validação de instrumentos de avaliação individual do desempenho dos estudantes na prática profissional (Exercício de Avaliação da Prática Profissional - EAPP) e produção científica. Complementando suas atribuições, realiza a sistematização dos resultados dos EAPPs para subsidiar o planejamento das séries e a elaboração dos critérios de referência para avaliação dos estudantes.

Os enfoques do sistema de avaliação dos cursos são:

- Estudante
- Professor
- Unidade Educacional

Neste manual, estaremos nos referindo apenas à avaliação do estudante.

2.2. Avaliação do Estudante

Na avaliação do estudante cujo currículo é orientado por competência profissional, deve ser verificado o desempenho esperado para cada série. O professor deve avaliar como o estudante mobiliza articuladamente os recursos cognitivos, psicomotores e afetivos desenvolvidos nas atividades de ensino-aprendizagem, em situações reais ou simuladas do mundo do trabalho. A partir da avaliação do desempenho do estudante infere-se sua competência profissional.

Portanto, no currículo integrado e orientado por competência, a avaliação, ao invés de nota e classificação (avaliação normo-referenciada), atribui conceito satisfatório ou insatisfatório utilizando um padrão considerado apropriado (avaliação critério-referenciada) para comparação com o desempenho de cada estudante, ao longo do curso. A avaliação critério-referenciada permite que o estudante conheça o desempenho considerado satisfatório, orienta sua aprendizagem para competência profissional, acompanha a progressão das aprendizagens, reduz a competição entre os estudantes e estabelece um diálogo mais adequado entre professores e estudantes (GRONLUND, 1998; DEPRESBITERIS, 2001).

Portanto, a competência é inferida por meio da observação do desempenho em cada uma das tarefas propostas, organizadas nas áreas de atuação de vigilância à saúde individual e coletiva, gestão do trabalho e investigação científica (quadro 2), desenvolvidas em um grau crescente de domínio e autonomia ao longo dos cursos (quadros 3 e 4).

Quadro 2 – Desempenhos esperados nas áreas de atuação

Área de vigilância à saúde; subárea: cuidado das necessidades individuais em todas as fases do ciclo de vida		
Desempenhos	Tarefas	Mobilização articulada dos Recursos para execução da tarefa
Identifica necessidades de saúde	História Clínica	Estabelece uma relação ética, respeitosa e cooperativa com a pessoa/acompanhante, utilizando linguagem compreensível e postura acolhedora que favoreçam o vínculo. Identifica necessidades de saúde, considerando os aspectos biológicos, psicológicos e sócio-culturais, favorecendo o relato do contexto de vida da pessoa/família. Obtém dados relevantes da história clínica de maneira empática e cronologicamente organizada. Esclarece dúvidas e registrar informações de forma clara e orientada às necessidades relatadas e percebidas.
	Exame Clínico	Cuida da privacidade e do conforto da pessoa; explica e orienta sobre os procedimentos a serem realizados; adota medidas de biossegurança. Age de forma empática e com segurança em situações de recusa ou de falha na utilização de equipamentos, buscando alternativas. Mostra destreza e técnica adequada no exame clínico e na tradução e interpretação dos sinais identificáveis.
	Hipóteses diagnósticas	Integra e organiza os dados obtidos na história e exame clínicos, elaborando hipóteses diagnósticas fundamentadas na aplicação do raciocínio clínico-epidemiológico do processo saúde-doença, considerando também os problemas que requerem intervenção de educação em saúde. Informa suas hipóteses e a investigação necessária para a formulação do problema, de forma ética, empática e compreensível à pessoa/acompanhante.
	Investigação Diagnóstica	Solicita e interpreta recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas (exames, visita domiciliar, obtenção de dados com familiares/cuidadores/outros profissionais); justifica suas decisões baseando-se em princípios éticos e em evidências, considerando a relação custo/efetividade, o acesso e o financiamento dos recursos.
Elabora, executa e avalia o plano de cuidado	Plano de cuidado	Elabora e executa um plano de cuidado e terapêutico, que inclua as ações de educação em saúde, considerando princípios éticos, as evidências encontradas na literatura, o contexto de vida da pessoa/família o grau de autonomia destes e a situação epidemiológica do município; envolve outros membros da equipe ou recursos comunitários quando necessário; contempla ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde; considera o acesso e o grau de resolubilidade dos diferentes serviços de atenção à saúde ao referenciar/contrareferenciar a pessoa.
Área de vigilância à saúde; subárea: cuidado das necessidades coletivas em saúde		
Desempenhos	Tarefas	Mobilização articulada dos recursos para execução da tarefa
Identifica necessidades de saúde	Inquérito populacional/ investigação epidemiológica	Coleta dados primários (por amostra) e utiliza dados secundários para análise e priorização das necessidades coletivas de saúde, incluindo as necessidades de educação em saúde. Na coleta de dados primários, estabelece uma relação ética, respeitosa e cooperativa com o entrevistado, utilizando linguagem compreensível e postura acolhedora que favoreçam o vínculo.
Formula e processa o problema	Diagnóstico situacional	Utiliza as ferramentas do planejamento estratégico situacional para explicar o problema, identifica nós críticos e elabora alternativas de intervenção sobre o(s) problema(s) selecionado(s), considerando-se o contexto e as distintas explicações dos atores envolvidos.
Elabora, executa e avalia o plano de intervenção	Plano de intervenção	Elabora e executa ações, considerando critérios éticos e de viabilidade, factibilidade (recursos e parcerias) e vulnerabilidade do plano, com avaliação contínua, prestação de contas e ajuste do plano, conforme as condições do contexto.
Área: organização e gestão do processo de trabalho em saúde		
Desempenhos	Tarefas	Mobilização articulada dos recursos para execução da tarefa
Organiza e elabora o trabalho em saúde junto à equipe	Operação no Coletivo Organizado	Participa da cogestão do processo de trabalho de modo a produzir bens/serviços necessários à saúde da população, compreendendo a equipe constituída de sujeitos com autonomia/liberdade e compromisso/responsabilidade na tomada de decisão.
Planeja o processo de trabalho junto à equipe	Plano de Intervenção	Participa da elaboração e execução do plano de trabalho no espaço coletivo da organização, na lógica da vigilância à saúde, considerando princípios éticos, envolvendo recursos e respeitando aspectos legais.
Avalia o trabalho em saúde	Sistematização das informações em saúde	Avalia criticamente o processo, produto e resultados das ações desenvolvidas, utilizando indicadores de qualidade do serviço de saúde do qual participa para a tomada de decisão; propõe ações de melhoria; faz e recebe críticas respeitosamente.
Área: iniciação científica		
Desempenhos	Tarefas	Mobilização articulada dos recursos para execução da tarefa
Identifica passos da pesquisa	Escolha do tema	Compreende a pesquisa como uma forma de propiciar o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem. Busca respostas para questões propostas exigindo pensamento reflexivo e tratamento científico, incluindo critério e sistematização. Considera a relevância teórico-prática e disponibilidade de material bibliográfico ao escolher o tema.
	Delimitação do tema	
Formula projeto de pesquisa	Introdução	Formula a pergunta da pesquisa. Define sua delimitação, importância/justificativa e apresentação sintética dos objetivos. Discute as estratégias de busca. Caracteriza o conjunto do acervo bibliográfico a ser consultado. Analisa criticamente as fontes bibliográficas. Explica os procedimentos metodológicos.
	Objetivo	
	Método	
Executa o projeto	Busca e análise do material bibliográfico	Identifica, localiza e compila de maneira sistemática o material bibliográfico selecionado. Realiza fichamento com referência bibliográfica completa de fonte, de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), resumo da abordagem e comentário crítico. Realiza as técnicas escolhidas, coleta e interpreta os dados. Discute os resultados, confrontando-os com as referências bibliográficas. Elabora a análise e a redação final, de acordo com o desenho metodológico do projeto de pesquisa.
	Interpretação crítica dos resultados	
	Redação final	

Quadro 3 - Desenvolvimento de tarefas conforme as áreas de atuação, segundo séries do Curso de Medicina.

	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
Cuidados às necessidades individuais e coletivas						
Identifica necessidades de saúde						
Formula o problema do paciente/comunidade						
Elabora e executa plano de cuidado/intervenção						
Organização e Gestão do trabalho de Vigilância à Saúde						
Organiza e elabora o trabalho em saúde junto à equipe						
Planeja o processo de trabalho junto a equipe						
Avalia o trabalho em saúde						
Iniciação Científica						
Identifica os passos da pesquisa						
Formula e executa o projeto de pesquisa						

Quadro 4 - Desenvolvimento de tarefas conforme as áreas de atuação, segundo séries do Curso de Enfermagem.

	1ª	2ª	3ª	4ª
Cuidados às necessidades individuais e coletivas				
Identifica necessidades de saúde				
Formula o problema do paciente/comunidade				
Elabora e executa plano de cuidado/intervenção				
Organização e Gestão do trabalho de Vigilância à Saúde				
Organiza e elabora o trabalho em saúde junto à equipe				
Planeja o processo de trabalho junto à equipe				
Avalia o trabalho em saúde				
Investigação Científica				
Identifica passos da pesquisa				
Formula e executa o Projeto				

As avaliações realizadas durante todo o processo de aprendizagem são formativas.

A avaliação formativa é compreendida como fonte de regulação do processo ensino-aprendizagem, pois permite a intervenção do professor, permitindo o redirecionamento da aprendizagem em curso.

A avaliação formativa informa ao professor e ao estudante sobre o desenvolvimento da aprendizagem no decorrer das atividades escolares, permitindo a localização das fragilidades e possibilitando sua correção e recuperação. Desta maneira, a avaliação formativa influi na progressão do estudante para etapas subsequentes, pois permite que o estudante receba a prescrição do professor e recupere o conhecimento necessário nas duas chances existentes de avaliação em todos os formatos e instrumentos de avaliação ao qual é submetido.

Desse modo, estabelecemos que a avaliação do estudante seja realizada por meio de uma composição de documentos institucionais (formatos e instrumentos) que possibilitam a observação e a análise do desempenho deste nas atividades de ensino-aprendizagem.

Para formalizar o sistema de avaliação, são utilizados os seguintes documentos: formatos e instrumentos de avaliação. Na Famema entendemos como formatos os documentos utilizados para coletar dados e registrar informações do processo ensino-aprendizagem do estudante (F1, F2 e F3) nas unidades educacionais. E os instrumentos são documentos utilizados para coletarem dados e registrar informações da avaliação do desempenho do estudante no Exercício de Avaliação Cognitiva (EAC), no Exercício de Avaliação da Prática Profissional (EAPP), Exercício de Avaliação Baseado em Problemas (EABP), Exercício de Avaliação de Planejamento em Saúde (EAPS), Teste de Progresso (TP) e Portfólio Reflexivo.

As informações coletadas nesses documentos contribuem para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, revelando as fortalezas e as áreas que necessitam atenção e melhoria.

Os quadros a seguir mostram os documentos institucionais (formatos e instrumentos) utilizados na avaliação do estudante.

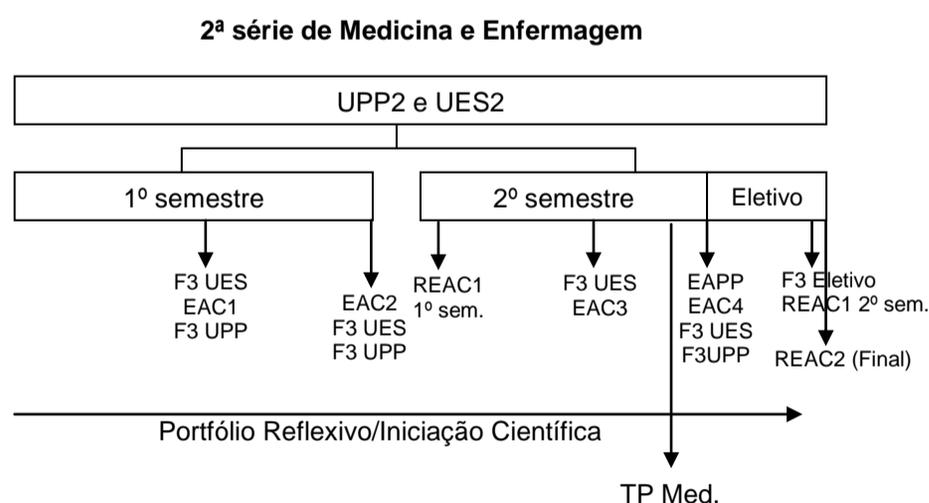
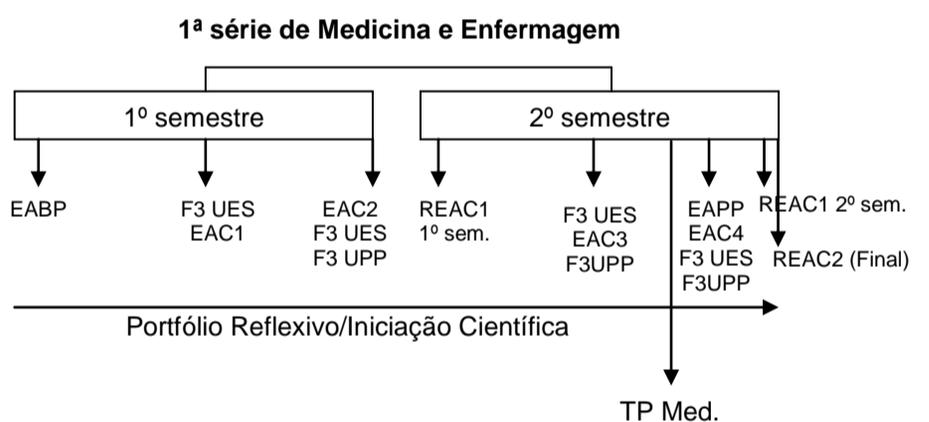
Quadro 5 - Formatos utilizados para a avaliação do desempenho do estudante.

Número do formato	Função do formato	Responsável pelo preenchimento
F1	Avaliação Final do processo ensino-aprendizagem do estudante nas Unidades Educacionais Sistematizadas UES(s), Unidade de Prática Profissional (UPP)/Laboratório de Prática Profissional (LPP), Exercício de Avaliação da Prática Profissional (EAPP), Iniciação Científica/Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Coordenador da série
F2	Prescrição e Recuperação do processo ensino-aprendizagem do estudante nas (os) UES, UPP/LPP, Exercício de Avaliação Cognitiva (EAC)/Recuperação do Exercício de Avaliação Cognitiva (REAC), Exercício de Avaliação da Prática Profissional (EAPP)	Professor
F3	Avaliação do processo ensino-aprendizagem do estudante: UES, UPP/LPP, Eletivo e Iniciação Científica/Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).	Professor

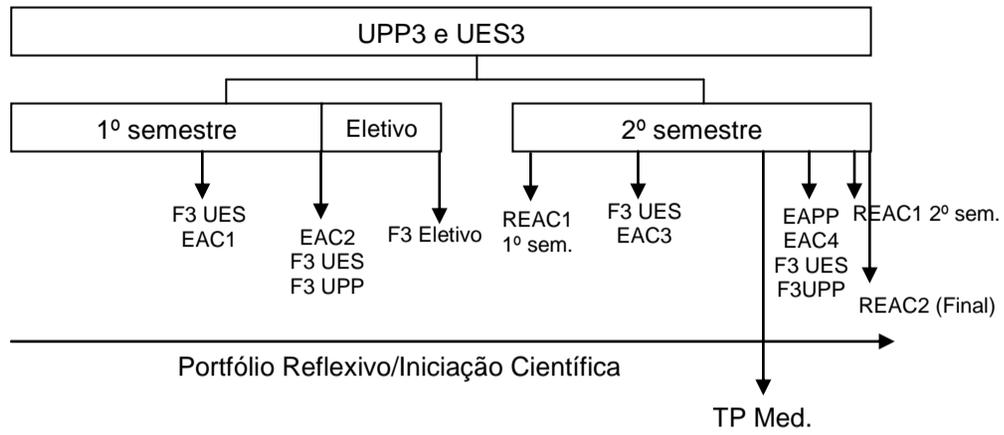
Quadro 6 - Instrumentos utilizados para a avaliação do estudante.

Título do instrumento	Responsável (is) pela construção
EAC - Exercício de Avaliação Cognitiva	Equipe de Construção da UES
EAPP - Exercício de Avaliação da Prática Profissional	Equipe de Construção da UPP
Iniciação Científica/TCC	Estudante e Professor
EABP - Exercício de Avaliação Baseado em Problemas	Equipe de Construção da UES
EAPS - Exercício de Avaliação de Planejamento em Saúde	Estudante, Professor Colaborador e Equipe de Construção da UPP
TP - Teste de Progresso	Comitê de Avaliação Cognitiva do Estudante
Portfólio Reflexivo - O portfólio reflexivo subsidia o preenchimento do formato 3.	Professor e estudante

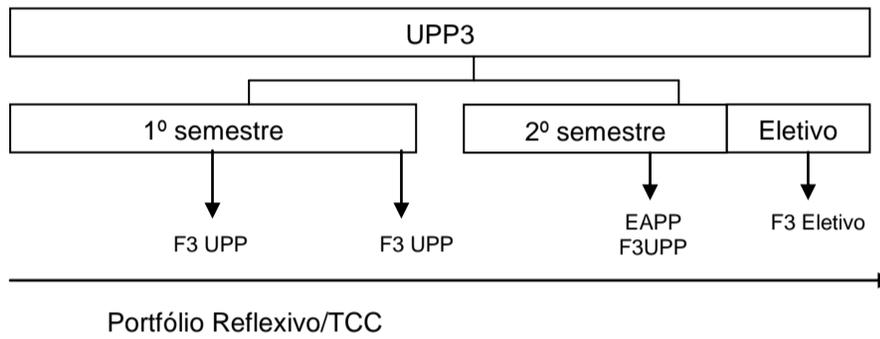
Segue o cronograma de aplicação da avaliação de estudantes dos cursos de Medicina (Med.) e Enfermagem (Enf.), nas séries.



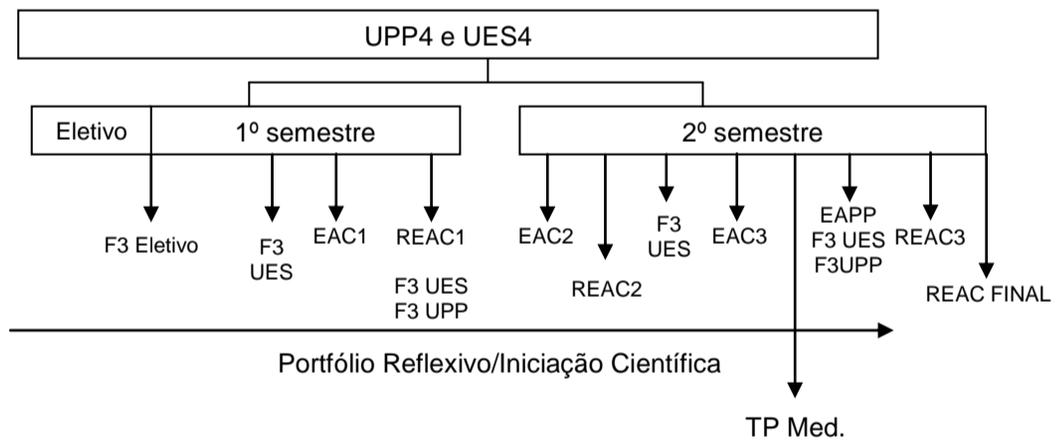
3ª série de Medicina



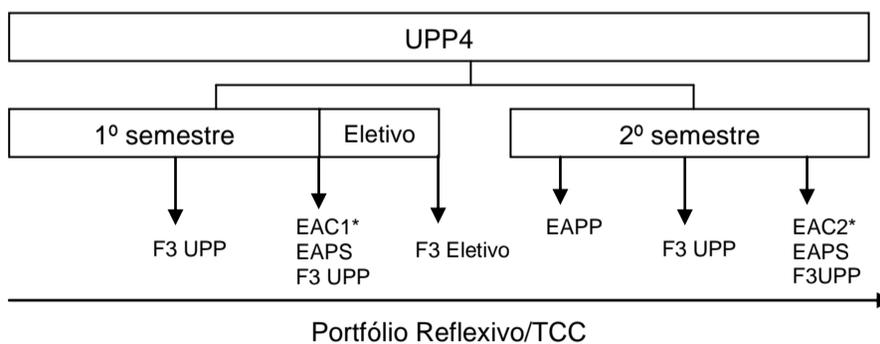
3ª série de Enfermagem



4ª série de Medicina

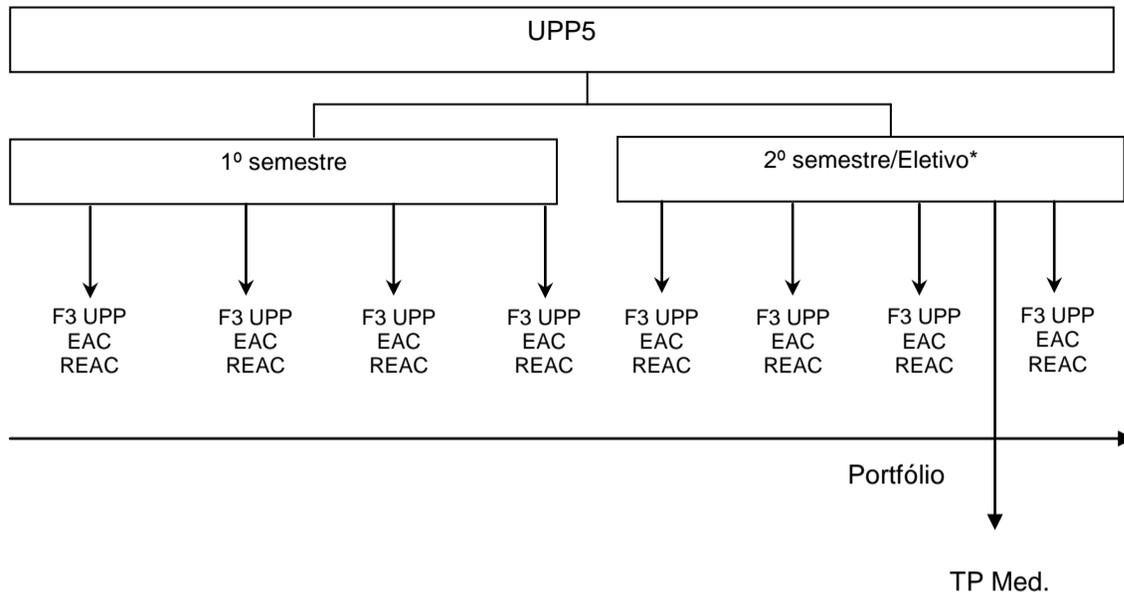


4ª série de Enfermagem



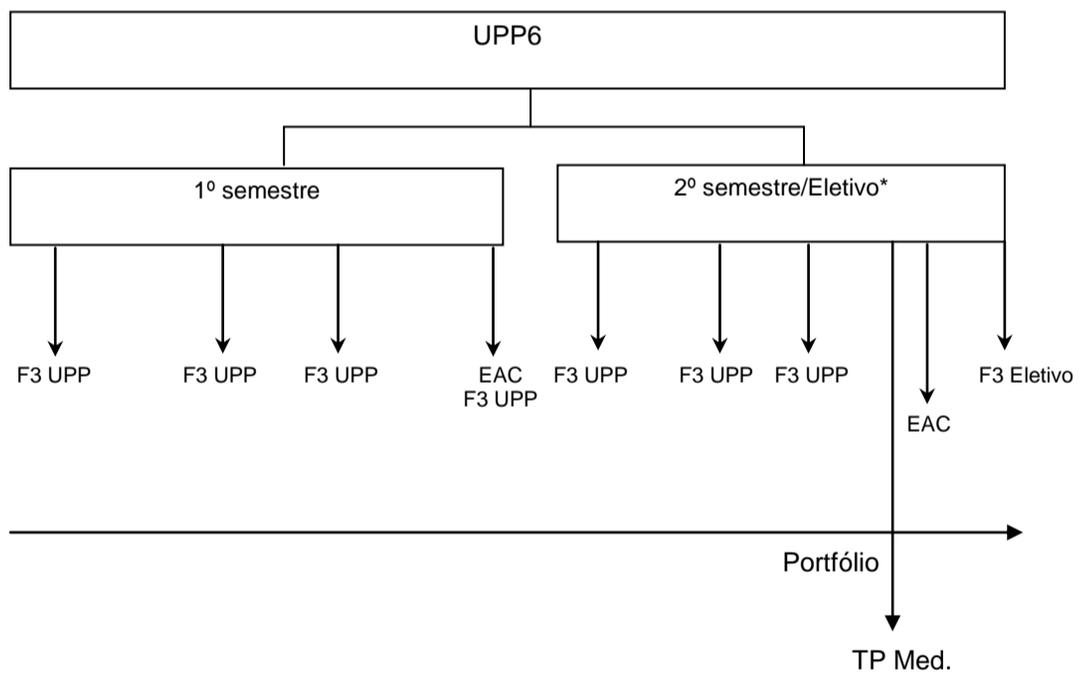
* Para 4ª série de Enfermagem o EAC é formativo.

5ª série de Medicina



* A Unidade Educacional Eletiva ocorre em diferentes períodos ao longo do ano para cada grupo de estudantes

6ª série de Medicina



* A Unidade Educacional Eletiva ocorre em diferentes períodos ao longo do ano para cada grupo de estudantes

Critérios de Aprovação

O estudante deverá obter conceito satisfatório em todas as avaliações estabelecidas na respectiva série. Ele será considerado satisfatório quando for capaz de mobilizar articuladamente os recursos cognitivos, afetivos e psicomotores na execução das tarefas programadas. Isto ocorre através da avaliação dos desempenhos que permitem inferir a competência desejada.

Estes aspectos estão regulamentados no Regulamento de Prazos da Diretoria de Graduação e no capítulo V do Regimento da Faculdade de Medicina de Marília que trata do Regimento Escolar, da Progressão e da Frequência, conforme citados a seguir.

Artigo 113 – A avaliação do rendimento escolar se procede mediante atribuição dos conceitos:

- I – Satisfatório;
- II – Insatisfatório.

Artigo 114 – A progressão para a série subsequente ocorre mediante a obtenção do Conceito Satisfatório em todas as unidades de cada série anterior.

Artigo 115 – Será submetido a Plano de Recuperação e nova avaliação o estudante que obtiver Conceito Insatisfatório.

Parágrafo Único – Será aplicado o Plano de Recuperação e procedida nova avaliação durante a unidade subsequente, no final desta e no período de férias.

Artigo 116 – Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na unidade o estudante que não obtiver a frequência mínima obrigatória de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades programadas de cada unidade educacional.

Artigo 117 – O estudante que faltar às atividades de avaliação poderá requerer segunda oportunidade, acompanhada de justificativa, à Secretaria Geral, dentro do prazo estabelecido por esta.

Processo de Recuperação/Formato 2 (F2)

O estudante tem oportunidades estabelecidas para recuperação de desempenhos insatisfatórios. O plano de recuperação será elaborado pelo(s) professor (es) da série e de acordo com as áreas que requerem atenção.

O formato 2 é aplicado em todas as séries dos cursos de Medicina e Enfermagem para os estudantes que receberem conceito insatisfatório nos seguintes processos de avaliação:

- EAC/REAC
- F3 UES
- F3 UPP/Portfólio
- F3 EAPP

- F3 Eletivo
- EAPS

O formato 2 deve ter a ciência do estudante e professor(es) envolvido(s) no processo.

Para os estudantes da 1ª à 4ª série dos cursos de Enfermagem e Medicina, a avaliação do plano de recuperação é chamada 1ª reavaliação, que deve ser aplicada durante a unidade educacional em curso. A 2ª reavaliação, se necessário, poderá ser aplicada no período de férias, no prazo máximo de uma semana antes do início do ano letivo subsequente. Quando se tratar do último ano do curso de Enfermagem, será após o término da programação letiva.

Para os estudantes da 5ª e 6ª séries do curso de Medicina, a avaliação do plano de recuperação é chamada 1ª reavaliação que deve ser aplicada no início do ano letivo subsequente e se necessário, uma 2ª reavaliação deverá ser aplicada posteriormente à 1ª reavaliação.

Critérios de Reprovação

Além do critério de presença, o estudante que mantiver o conceito insatisfatório em qualquer uma das unidades educacionais nas oportunidades de recuperação será considerado definitivamente reprovado na série por força do atual Regimento, independentemente dos demais resultados obtidos.

2.2.1. Avaliação de desempenho do estudante

2.2.1.1. Avaliação de desempenho do estudante nas unidades educacionais - Formato 3 (F3)/Formato 1 (F1)

Características Gerais

A avaliação do estudante é realizada por meio de um documento escrito, formato 3 (F3), apêndices A a D, preenchido pelo professor com a ciência do estudante. Neste formato, avaliam-se os desempenhos na realização das tarefas propostas, considerando a articulação dos recursos cognitivo, afetivo e psicomotor.

Esse documento é a síntese das avaliações do professor, auto-avaliação e avaliação dos colegas realizadas ao longo da unidade educacional.

O professor deve observar os prazos de entrega destes formatos (apêndices A a D), junto ao caderno das unidades educacionais/séries e entregá-los à secretaria acadêmica.

Considerando a avaliação formativa do estudante, aquele que receber conceito insatisfatório em qualquer uma das avaliações receberá um formato de recuperação (F2), apêndice E. Este formato é destinado a duas oportunidades de recuperação.

Ao término da série, é formalizado o conceito final do estudante em cada unidade educacional, como formato 1 (F1), apêndice F.

Critérios de Aprovação

Será considerado aprovado o estudante que atingir os desempenhos esperados que constam no caderno da série.

Em relação ao formato 3 da Unidade Educacional Eletiva e da Iniciação Científica/TCC, o conceito satisfatório no formato é obtido pela realização destas atividades, de acordo com os critérios descritos nas características gerais dos Cadernos da Unidade Educacional Eletiva e da Iniciação Científica/TCC, respectivamente e também pela entrega dos formatos nos prazos oficiais estabelecidos.

Processo de Recuperação/Formato 2 (F2)

Na avaliação do F3 nas UES e UPP, o estudante terá direito a duas (02) oportunidades de recuperação.

O estudante com conceito insatisfatório no formato 3 das Unidades Educacionais Sistematizadas e Unidades de Prática Profissional dos Cursos de Medicina e Enfermagem, deve receber plano de recuperação (F2) que engloba a prescrição da(s) área(s) que requer(em) atenção e reavaliação.

Para o estudante das UES1, 2, 3, 4 med. e UES1, 2 enf. e/ou UPP1, 2, 3, 4 med. e UPP1, 2, 3, 4 enf., este plano será aplicado pelo(s) professor(es) nos encontros subsequentes e avaliado na aplicação do próximo F3. O estudante que permanecer com conceito insatisfatório nos F3 das UES e UPP acima referidas após a primeira recuperação, deve realizar novo plano de recuperação (F2), planejado pelos professor(es) e coordenador da série, aplicado e supervisionado pelos professor(es) nos encontros subsequentes ou no período de férias, logo após o término do ano letivo e antes do ano letivo subsequente, quando o conceito insatisfatório for atribuído no último F3.

Para o estudante da UPP5/ UPP6 med., o plano de recuperação será aplicado no início do próximo ano letivo e, considerando que o estudante terá direito a duas oportunidades de recuperação, só será possível recuperar um estágio.

O estudante da UPP5/ UPP6 med. que necessitar de afastamento por doença ou para licença gestante deverá receber plano de reposição a ser aplicado no início do próximo ano letivo.

O estudante da 2ª à 4ª série de Medicina e Enfermagem que receber conceito insatisfatório no eletivo deve cumprir um plano de recuperação (F2) no período de férias anterior ao início do ano letivo subsequente.

Para os estudantes da 5ª e 6ª série do curso de Medicina, o plano de recuperação deverá ser aplicado no início do próximo ano letivo.

Critérios de Reprovação

O estudante da 1ª à 4ª série dos cursos de Medicina e Enfermagem que no decorrer do ano letivo mantiver três conceitos insatisfatórios sequenciais no formato 3 (UES ou UPP) ou

mantiver o conceito insatisfatório após a segunda recuperação será considerado insatisfatório na série e, por isso, estará definitivamente reprovado.

O estudante da 5ª e 6ª séries do curso de Medicina que mantiver conceito insatisfatório após a realização dos dois planos de recuperação de um estágio da Unidade de Prática Profissional ou tiver dois conceitos insatisfatórios em dois estágios de áreas diferentes da Unidade de Prática Profissional será considerado definitivamente reprovado na série.

O estudante que permanecer com conceito insatisfatório no plano de recuperação do eletivo será considerado insatisfatório e, independentemente dos demais resultados obtidos, estará definitivamente reprovado na série.

O estudante que não entregar o TCC/Iniciação Científica até a data estabelecida ou não contemplar os critérios descritos nas características gerais terá conceito insatisfatório na atividade e estará definitivamente reprovado na série.

2.2.1.2. Avaliação de desempenho do estudante no Exercício de Avaliação Cognitiva - EAC

Características Gerais

Trata-se de um instrumento de avaliação da capacidade individual dos estudantes de dar respostas às perguntas formuladas de acordo com o grau de complexidade e autonomia de cada série. Os problemas devem incluir perguntas que contemplem o desenvolvimento da competência profissional e estimular a integração básico-clínica e dos aspectos biológicos, psicológicos e sociais. É um instrumento de resposta escrita, sem consulta, aplicado ao longo da série.

As perguntas e o gabarito elaborados frente às áreas de conhecimento definidas para as séries devem ser validados junto ao Comitê de Avaliação Cognitiva do Estudante. Este disponibiliza apoio técnico aos coordenadores para elaboração do EAC.

A reavaliação (REAC) deve envolver uma nova abordagem da mesma área, não devendo repetir o mesmo problema e pergunta. A prescrição do plano de recuperação (F2) deve explicitar a área do conhecimento representada pela pergunta formulada na primeira avaliação e não o conteúdo específico que o estudante não abordou naquela pergunta.

Na 1ª e 2ª séries dos cursos de Medicina e Enfermagem e na 3ª série do curso de Medicina, serão aplicados quatro EACs ao longo do ano letivo.

Para a 3ª série de Enfermagem não será aplicado EAC.

Para a 4ª série do curso de Medicina serão realizados três EACs ao longo do ano letivo.

Para a 4ª série do curso de Enfermagem serão realizados dois EACs ao longo do ano letivo.

Para a 5ª série do curso de Medicina será realizado um EAC ao final de cada estágio.

Para a 6ª série do curso de Medicina serão realizados dois EACs ao longo do ano.

Todos os EACs serão corrigidos pela equipe de construção da série e por colaboradores que serão igualmente responsáveis pela devolutiva para os estudantes.

Os EACs e as devolutivas serão realizados em dia previsto no caderno de cada série, podendo-se utilizar um dos períodos de tempo pró-estudo do estudante, devendo ser acompanhado por professores da equipe responsável pela unidade.

Os EACs terão duração mínima de 2 horas e máxima de 4 horas e os REACs terão duração mínima de 30 minutos e máxima de 3 horas, de acordo com o número de questões.

A devolutiva do EAC com a classe é uma atividade formativa realizada por ocasião dos EACs na qual os responsáveis pela correção devem apresentar os fundamentos e evidências que balizam as respostas corretas. Deve ser realizada até 21 dias úteis após aplicação do EAC, sendo que ao final da devolutiva o estudante receberá seu EAC para consulta e a prescrição do plano de recuperação (F2).

Os estudantes da 6ª série do curso de Medicina receberão o gabarito oficial para consulta.

Os estudantes que não concordarem com a correção dos EACs e dos REACs poderão agendar revisão, respeitando-se os prazos regimentais.

A revisão da correção para todos os EACs e REACs deve ser realizada na presença do estudante e do professor responsável pela correção. É situação condicionante para o pedido de revisão de correção a presença do estudante na devolutiva do EAC realizada com a classe. O REAC não terá devolutiva. Tanto para o EAC como para o REAC, o pedido de revisão deverá respeitar os prazos estipulados no regulamento de prazos da Diretoria de Graduação. O estudante que tiver a ausência abonada no dia da devolutiva poderá solicitar revisão do EAC, de acordo com o regulamento de prazos da Diretoria de Graduação.

Critérios de Aprovação

Obter conceito satisfatório em todas as questões do EAC.

Processo de recuperação de Recuperação/Formato 2 (F2)

O estudante que obtiver conceito insatisfatório em quaisquer das questões do EAC deverá participar da devolutiva para receber e assinar a prescrição do plano de recuperação (F2), que também estará disponível no SIGA WEB. No caso do conceito Insatisfatório em qualquer questão do REAC, o estudante terá o plano de recuperação disponível no SIGA WEB e, o mesmo deverá ser retirado e assinado na Secretaria de Graduação. O estudante terá direito a duas (02) oportunidades de recuperação em todos os Exercícios de Avaliação Cognitiva.

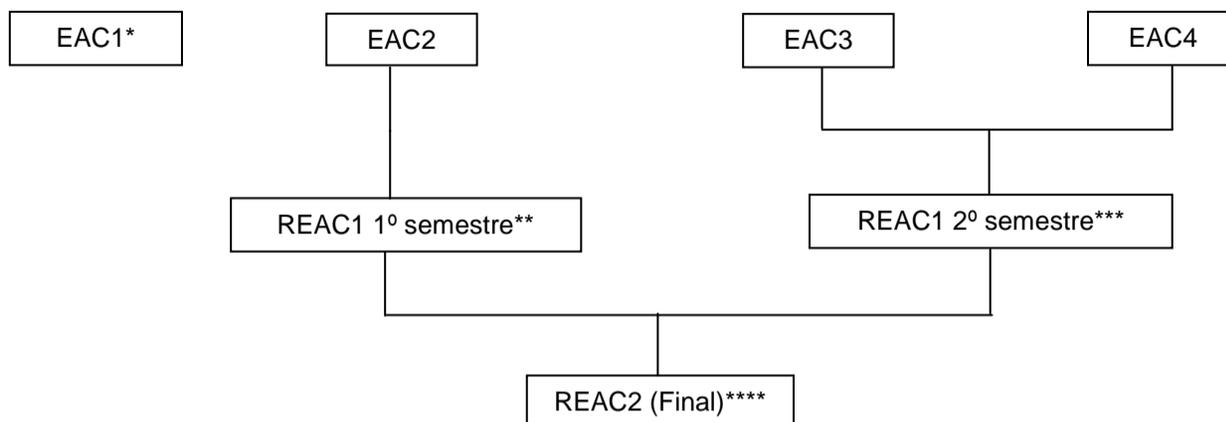
Critérios de Reprovação

O estudante que não comparecer a qualquer um dos EACs e não tiver a falta justificada conforme o Regulamento de Prazos da Diretoria de Graduação será considerado insatisfatório nesta modalidade de avaliação.

O estudante que permanecer com conceito insatisfatório em qualquer uma das questões dos EACs após as duas oportunidades de recuperação será definitivamente reprovado na série.

Esquema da realização dos EAC (figuras 1 a 4)

Figura 1 - 1ª série dos Cursos de Medicina e Enfermagem



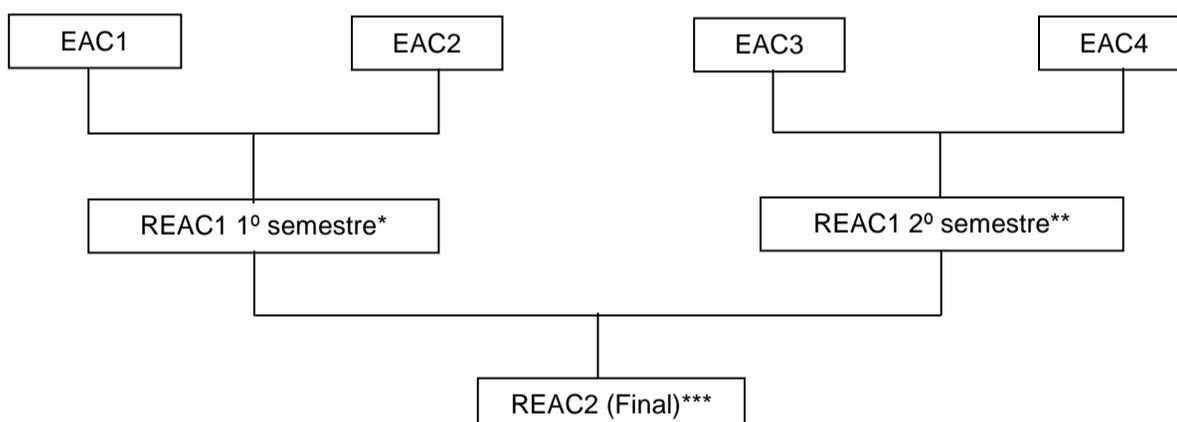
* EAC1: sem caráter de progressão.

** REAC1 - 1º semestre: 1ª recuperação das questões do EAC2.

*** REAC1- 2º semestre: 1ª recuperação das questões do EAC3 e EAC4.

**** REAC2 (Final): 2ª recuperação das questões do EAC2, EAC3 e EAC4.

Figura 2 - 2ª série dos Cursos de Medicina e Enfermagem
3ª série do Curso de Medicina

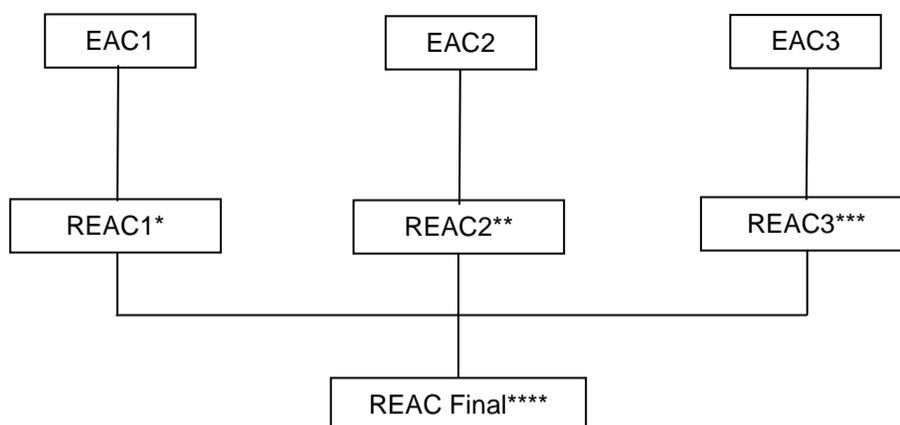


* REAC1 - 1º semestre: 1ª recuperação das questões do EAC1 e EAC2.

** REAC1 - 2º semestre: 1ª recuperação das questões do EAC3 e EAC4.

*** REAC2 (Final): 2ª recuperação das questões do EAC1, EAC2, EAC3 e EAC4.

Figura 3 - 4ª série do Curso de Medicina



* REAC1: 1ª recuperação das questões do EAC1.

** REAC2: 1ª recuperação das questões do EAC2.

*** REAC3: 1ª recuperação das questões do EAC3.

**** REAC Final: 2ª recuperação das questões do EAC1, EAC2 e EAC3.

Figura 4 - 4ª série do Curso de Enfermagem*



Figura 5 - 5ª série do Curso de Medicina*



Figura 6 - 6ª série do Curso de Medicina*



* Obs.: os EACs da 4ª série de enfermagem, da 5ª e 6ª série do Curso de Medicina não têm caráter de progressão.

2.2.1.3. Avaliação de desempenho do estudante no Exercício de Avaliação da Prática Profissional – EAPP

Características Gerais

O exercício de avaliação da prática profissional (EAPP) é um instrumento que avalia o desempenho do estudante na realização de uma tarefa em uma situação simulada da prática profissional, conforme a complexidade da série e autonomia do estudante. É realizado em uma

situação simulada da prática profissional, na qual o estudante deve mobilizar articuladamente os recursos necessários à realização das tarefas e discutir, com o avaliador, a fundamentação e evidências mobilizadas.

Esta avaliação será aplicada na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 6ª séries do curso de Medicina e nas quatro séries do curso de Enfermagem. O EAPP de cada série terá o número de situações que puderem guardar os princípios de validade e confiabilidade para este tipo de avaliação.

Critérios de Aprovação

Para os estudantes de todas as séries de ambos os cursos, que realizam o EAPP, a participação é fator condicionante para a progressão no curso.

Para os estudantes da 4ª série dos Cursos de Medicina e Enfermagem é necessária a obtenção de conceito satisfatório no EAPP para progressão no curso.

Processo de Recuperação/Formato 2 (F2)

O estudante cujo desempenho for insatisfatório receberá um plano de recuperação (F2) elaborado pelo(s) professor (es).

Na 1ª, 2ª e 3ª séries dos cursos de Medicina e Enfermagem, o plano de recuperação (F2) será desenvolvido no decorrer da série subsequente.

Na 6ª série do curso de Medicina e 4ª série do curso de Enfermagem, o plano de recuperação (F2) será desenvolvido no segundo semestre do mesmo ano letivo.

Na 4ª série dos cursos de Medicina e Enfermagem, o estudante receberá o plano de recuperação (F2) e terá duas oportunidades de recuperação até o final do mesmo ano letivo.

Critérios de Reprovação

O estudante que não comparecer ao EAPP e não justificar a falta no prazo previsto será considerado insatisfatório nesta modalidade de avaliação, configurando reprovação na série.

O estudante que permanecer com conceito insatisfatório no EAPP da 4ª série dos cursos de Medicina e Enfermagem, após as duas oportunidades de recuperação, será reprovado na série.

2.2.1.4. Avaliação de desempenho do estudante em Iniciação Científica

Características Gerais

Curso de Medicina

No curso médico é realizado um Trabalho Científico (TC). É uma avaliação onde os estudantes, até a 4ª série deverão elaborar um trabalho, que seguirá os passos do método científico.

Curso de Enfermagem

No curso de enfermagem o estudante realiza um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). É uma avaliação em que os estudantes das 3ª e 4ª séries trabalham individualmente, sob a orientação de um professor.

Crterios de Aprovaço

Para o Curso de Medicina, o conceito satisfat3rio 3 obtido pela realizaço e entrega do trabalho, de acordo com os crterios descritos no caderno do TC, nos prazos previstos.

Para o Curso de Enfermagem, o conceito satisfat3rio 3 obtido pela realizaço e entrega do trabalho, de acordo com os crterios descritos no caderno do TCC, nos prazos previstos, ap3s qualificaço por uma banca examinadora.

Crterios de Reprovaço

O estudante que n3o entregar o trabalho no prazo previsto ou cujo trabalho n3o estiver de acordo com os crterios descritos nos respectivos cadernos ter3 conceito insatisfat3rio na atividade e, conseqüentemente, ser3 considerado reprovado na s3rie.

2.2.1.5. Avaliaço de desempenho do estudante no Exerc3cio de Avaliaço Baseado em Problemas - EABP

Caracter3sticas Gerais

Trata-se de um instrumento de avaliaço da capacidade individual dos estudantes de realizar adequadamente os passos tutoriais: 1 - leitura do problema; 2 - esclarecimento de termos pouco conhecidos; 3 - identificaço e resumo dos principais problemas; 4 - realizaço da “tempestade de id3ias”; 5 - reconhecimento das lacunas de conhecimento e levantamento das quest3es de aprendizagem. 3 realizado por escrito, individualmente e 3 fundamentado em um problema. O estudante deve analis3-lo, considerando as necessidades de sa3de sob o eixo da integralidade. Esta avaliaço 3 realizada somente na 1ª s3rie dos cursos de Medicina e Enfermagem, sendo o conceito satisfat3rio obtido pela sua realizaço. A n3o realizaço do EABP e a falta de justificativa no prazo previsto implicar3o nas penalidades previstas no Regimento.

2.2.1.6. Avaliação do desempenho do estudante no Exercício de Avaliação de Planejamento em Saúde - EAPS

Características Gerais

Esta avaliação é realizada somente na 4ª série do curso de Enfermagem, sendo o conceito satisfatório obtido pela sua realização. Trata-se de uma atividade composta por ações que têm como finalidade avaliar o desempenho do estudante no cuidado de saúde e organização do trabalho em saúde.

A não entrega do EAPS e/ou a falta de justificativa no prazo previsto implicação nas penalidades previstas no Regimento.

2.2.1.7. Avaliação de desempenho do estudante no Teste de Progresso - TP

Características Gerais

Este instrumento é formado por testes de múltipla escolha (100 a 120) e é aplicado num mesmo momento para estudantes de todas as séries do Curso de Medicina.

O resultado individual é sigiloso e deve ser utilizado para a autoavaliação do estudante. O resultado das séries será utilizado para avaliação de fragilidades específicas na resolução de testes de múltipla escolha e para a elaboração de planos de melhoria do curso.

O teste é obrigatório para todos os estudantes, sendo o conceito satisfatório obtido pela sua realização.

A não realização do Teste Progressivo e/ou a falta de justificativa no prazo previsto implicarão nas penalidades previstas no Regimento.

2.2.1.8. Avaliação de desempenho do estudante no Portfólio Reflexivo

Características Gerais

O portfólio reflexivo é um instrumento de avaliação em que o estudante documenta, registra e estrutura as ações, as tarefas e a própria aprendizagem por meio de um discurso narrativo, elaborado de forma contínua e reflexiva nas atividades da Unidade de Prática Profissional. Deve conter todas as etapas de cada ciclo pedagógico (apêndice G). O portfólio reflexivo é um instrumento de diálogo entre o professor e o estudante, enriquecido por novas informações, novas perspectivas e continuado suporte afetivo e pessoal para a formação profissional. Auxilia a sistematização do processo de avaliação das experiências de ensino-aprendizagem. Desta forma, permite ao estudante uma ampliação e diversificação do seu olhar, forçando-o à tomada de decisões, à necessidade de fazer opções, de julgar, de definir critérios,

de se deixar invadir por dúvidas e por conflitos, para deles poder emergir mais consciente, mais informado, mais seguro de si e mais tolerante quanto às hipóteses dos outros (SÁ-CHAVES, 2000, p. 15).

O portfólio na UPP é um instrumento que potencializa a reflexão das práticas, assegurando a construção do conhecimento e do desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos (professores e estudantes). Facilita a autoavaliação e a avaliação formativa realizada pelo professor, permitindo, em tempo útil, equacionar conflitos cognitivos, afetivos e psicomotores dos estudantes, garantindo condições de desenvolvimento progressivo da autonomia e da identidade profissional. É analisado pelo professor ao longo da série, sendo nele registradas suas considerações. Esta avaliação subsidia a elaboração do formato 3 - UPP em todas as séries dos cursos.

A avaliação do portfólio é realizada pelo professor e deve ser feita ao final de cada ciclo pedagógico/UPP, e devolvido ao estudante no prazo de 10 dias úteis, com a intenção de proporcionar ao estudante condições de recuperação de suas fragilidades ao longo de cada série de cada curso, de acordo com o desempenho esperado definido no caderno da série respectiva. As referências utilizadas no portfólio reflexivo devem seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O portfólio deve ser realizado de acordo com as características já referidas, e sua entrega deverá ocorrer nos prazos oficiais estabelecidos para a avaliação.

A não entrega do portfólio e/ou a falta de justificativa no prazo previsto implicarão no conceito insatisfatório no F3.

3. Referências

DEPRESBITERIS, L. Certificação de competências: a necessidade de avançar numa perspectiva formativa. **Formação**, Brasília, v.1 n. 2, p. 27-38, maio 2001.

GRONLUND, N. E. **Assessment of student achievement**. 6th. ed. Needham Heights: Allyn & Bacon, 1998.

SA-CHAVES, I. **Portfólios reflexivos**: estratégias de formação e de supervisão. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2000. 57 p.

4. Apêndices

APÊNDICE A - F3-UES



Avaliação do Desempenho do Estudante Unidade Educacional Sistematizada (UES) Cursos de Medicina e Enfermagem

Número do grupo: _____ Série: _____ Período: ____/____ a ____/____/____ Data: ____/____/____

Estudante: _____ Medicina Enfermagem

Professor(es)/tutor(es): _____

Este documento faz parte da avaliação do estudante. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação do estudante e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.

Como tem sido o desenvolvimento do estudante no processo de aprender a aprender? (exploração dos dados, levantamento de questões de aprendizagem com enfoque nas necessidades de saúde, análise integradora das dimensões biológica, psicológica e social, formulação de hipóteses, análise crítica das informações e suas fontes, síntese, socialização e discussão das informações para geração de novo conhecimento e identificação das lacunas de conhecimento). **Justifique.**

Como têm sido as atitudes do estudante nas relações interpessoais? (apresenta atitude ética em relação à: responsabilidade, pontualidade, assiduidade, respeito, cooperação com o grupo, comunicação clara, habilidade em fazer e receber críticas, realizar autoavaliação e avaliação dos pares e tutor/professor e mostrar ação para corrigir dificuldades). **Justifique.**

Comentários adicionais/recomendações individualizadas ao estudante:

Comentários do Estudante:

Conceito final:

Satisfatório

Insatisfatório

Estudante

Professor

Professor

Formato 3 UES1 e 2

Número do grupo: _____ 3ª série de Medicina Período: ____/____ a ____/____/____ Data: ____/____/____
Estudante: _____
Professor(es): _____

Este documento faz parte da avaliação do estudante. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação do estudante e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.

Como tem sido o desenvolvimento do estudante no processo de aprender a aprender? (exploração dos dados, levantamento de questões de aprendizagem enfatizando as necessidades de saúde, análise integradora das dimensões biológica, psicológica e social, formulação de hipóteses, análise crítica das informações e suas fontes, síntese, socialização e discussão das informações para geração de novo conhecimento, desenvolvimento de raciocínio clínico, realização de diagnóstico sindrômico e identificação das lacunas de conhecimento). **Justifique.**

Como têm sido as atitudes do estudante nas relações interpessoais? (apresenta atitude ética em relação à: responsabilidade, pontualidade, assiduidade, respeito, cooperação com o grupo, comunicação clara, habilidade em fazer e receber críticas, realizar autoavaliação e avaliação dos pares e tutor/professor e mostrar ação para corrigir dificuldades). **Justifique.**

Comentários adicionais/recomendações individualizadas ao estudante:

Comentários do Estudante:

Conceito final:

Satisfatório

Insatisfatório

Estudante

Professor

Formato 3 UES3

Número do grupo: _____ 4ª série de Medicina Período: ____/____ a ____/____/____ Data: ____/____/____
Estudante: _____
Professor(es): _____

Este documento faz parte da avaliação do estudante. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação do estudante e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.

Como tem sido o desenvolvimento do estudante no processo de aprender a aprender? (exploração dos dados, levantamento de questões de aprendizagem enfatizando as necessidades de saúde e resolução de problemas, análise integradora das dimensões biológica, psicológica e social, formulação de hipóteses, análise crítica das informações e suas fontes, síntese, socialização e discussão das informações para geração de novo conhecimento, desenvolvimento de raciocínio clínico, identificação das possibilidades de intervenção diagnóstica e terapêutica e identificação das lacunas de conhecimento). **Justifique.**

Como têm sido as atitudes do estudante nas relações interpessoais? (apresenta atitude ética em relação à: responsabilidade, pontualidade, assiduidade, respeito, cooperação com o grupo, comunicação clara, habilidade em fazer e receber críticas, realizar autoavaliação e avaliação dos pares e tutor/professor e mostrar ação para corrigir dificuldades). **Justifique.**

Comentários adicionais/recomendações individualizadas ao estudante:

Comentários do Estudante:

Conceito final:

Satisfatório

Insatisfatório

Estudante

Professor



Avaliação do Desempenho do Estudante Unidade de Prática Profissional (UPP/LPP) Cursos de Medicina e Enfermagem

Número do grupo: _____	Série: _____	Período: ____/____ a ____/____/____	Data: ____/____/____
Estudante: _____		<input type="checkbox"/> Medicina	<input type="checkbox"/> Enfermagem
Professor(es): _____			

Este documento faz parte da avaliação do estudante. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação da Unidade Educacional e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.

Como tem sido o desenvolvimento do estudante no processo ensino-aprendizagem na execução das tarefas propostas, considerando os recursos cognitivos, afetivos e psicomotores, bem como nas relações interpessoais? Justifique.

Comentários adicionais/recomendações individualizadas ao estudante:

Comentários do estudante:

Conceito final: Satisfatório Insatisfatório

Estudante

Professor

Professor

Professor

Professor

Professor



Avaliação do Desempenho do Estudante Unidade de Prática Profissional (UPP) Curso de Enfermagem - 4ª série

Estudante: _____
Avaliador: _____

Este documento faz parte da avaliação do curso de enfermagem. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação da Unidade Educacional e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.

CENÁRIO REAL: _____

Área vigilância à saúde: sub-área cuidado à necessidades coletivas em saúde		
Identifica necessidades de saúde	Inquérito populacional/ investigação epidemiológica	Coleta dados primários (por amostra) e utiliza dados secundários para análise e priorização das necessidades coletivas de saúde, incluindo as necessidades de educação em saúde. Na coleta de dados primários, estabelece uma relação ética, respeitosa e cooperativa com o entrevistado, utilizando linguagem compreensível e postura acolhedora que favoreçam o vínculo.
Formula e processa o problema	Diagnóstico situacional	Utiliza as ferramentas do planejamento estratégico situacional para explicar o problema, identificar nós críticos e elaborar alternativas de intervenção sobre o(s) problema(s) selecionado(s), considerando-se o contexto e as distintas explicações dos atores envolvidos.
Elabora e executa o plano de intervenção	Plano de intervenção	Elabora e executa ações considerando critérios éticos e de viabilidade, factibilidade (recursos e parcerias) e vulnerabilidade do plano, com avaliação contínua, prestação de contas e ajuste do plano, conforme as condições do contexto.
COMENTÁRIOS:		
1ª Avaliação	Data: ____/____/2009	<input type="checkbox"/> Satisfatório <input type="checkbox"/> Insatisfatório
2ª Avaliação	Data: ____/____/2009	<input type="checkbox"/> Satisfatório <input type="checkbox"/> Insatisfatório

Área vigilância à saúde: sub-área cuidado às necessidades individuais em todas as fases do ciclo de vida		
Identifica necessidades de saúde	História Clínica	Estabelece uma relação ética, respeitosa e cooperativa com o paciente/acompanhante, utilizando linguagem compreensível ao paciente e postura acolhedora que favoreçam o vínculo. Identifica necessidades de saúde considerando os aspectos biológicos, psicológicos e sócio-culturais, favorecendo o relato do contexto de vida do paciente/família. Obtém dados relevantes da história clínica de maneira empática e cronologicamente organizada. Esclarece dúvidas e registra informações de forma clara e orientada às necessidades referidas e percebidas.
	Exame Clínico	Cuida da privacidade e do conforto do paciente; explica e orienta o paciente sobre os procedimentos a serem realizados; adota medidas de biossegurança. Reage de forma empática e com segurança, em situações de recusa ou de falha na utilização de equipamentos, buscando alternativas. Mostra destreza e técnica adequada no exame clínico e na tradução e interpretação dos sinais identificáveis.
Formula o problema do paciente	Hipóteses diagnósticas	Integra e organiza os dados obtidos na história e exame clínicos, elaborando hipóteses diagnósticas fundamentadas na aplicação do raciocínio clínico-epidemiológico do processo saúde-doença, também considerando os problemas que requerem intervenção de educação em saúde. Informa suas hipóteses e a investigação necessária para a formulação do problema de forma ética, empática e compreensível ao paciente/acompanhante.
	Investigação diagnóstica	Solicita e interpreta recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas (exames, visita domiciliária, obtenção de dados com familiares/cuidador/outras profissionais); justifica suas decisões, baseando-se em princípios éticos e em evidências, considerando a relação custo/efetividade, o acesso e o financiamento dos recursos.
Elabora e executa o plano de cuidado	Plano de Cuidado	Elabora e executa um plano de cuidado e terapêutico, que inclua as ações de educação em saúde, considerando princípios éticos, as evidências encontradas na literatura, o contexto de vida do paciente/família e o grau de autonomia destes e a situação epidemiológica do município; envolve outros membros da equipe ou recursos comunitários quando necessário; contempla ações de promoção da saúde e prevenção das doenças; considera o acesso e o grau de resolutividade dos diferentes serviços de atenção à saúde ao referenciar/contra-referenciar o paciente.
COMENTÁRIOS:		
1ª Avaliação	Data: ____/____/2009	() Satisfatório () Insatisfatório
2ª Avaliação	Data: ____/____/2009	() Satisfatório () Insatisfatório

Área: organização e gestão do processo de trabalho em saúde		
Organiza e elabora o trabalho em saúde junto à equipe	Opera no coletivo Organizado	Participa da Cogestão do processo de trabalho de modo a produzir bens/serviços necessários à saúde da população, compreendendo a equipe constituída de sujeitos como autonomia/liberdade e compromisso/responsabilidade na tomada de decisão. Participa do processo de educação permanente da equipe de saúde.
Planeja o processo de trabalho junto à equipe	Plano de intervenção	Participa da elaboração e execução do plano de trabalho no espaço coletivo da organização, na lógica da vigilância à saúde, considerando princípios éticos, envolvendo recursos e respeitando aspectos legais.
Avalia o trabalho em saúde	Sistematização das informações em saúde	Avalia criticamente o processo, produto e resultados das ações desenvolvidas, utilizando indicadores de qualidade do serviço de saúde do qual participa para a tomada de decisão; propõe ações de melhoria; faz e recebe críticas respeitosamente.
COMENTÁRIOS:		
1ª Avaliação	Data: ____/____/2009	() Satisfatório () Insatisfatório
2ª Avaliação	Data: ____/____/2009	() Satisfatório () Insatisfatório

1ª Avaliação Conceito final do desempenho do estudante no cenário real: Satisfatório Insatisfatório

Assinatura do Professor

Assinatura do Professor-Colaborador

Assinatura do Estudante

2ª Avaliação Conceito final do desempenho do estudante no cenário real: Satisfatório Insatisfatório

Assinatura do Professor

Assinatura do Professor-Colaborador

Assinatura do Estudante

Formato 3 UPP4 Enf.

CENÁRIO SIMULADO

Como tem sido o desenvolvimento do estudante nas diversas etapas do processo de ensino-aprendizagem? (nas atividades em cenários reais: confronto experiencial, registro da observação e discussão em grupo, busca e análise de informações e fontes, construção de novos conhecimentos e significados; nas atividades de laboratório de simulação). Justifique.

Como tem sido as atitudes do estudante nas relações interpessoais (responsabilidade, pontualidade, interesse, comunicação, respeito com colegas e professores, capacidade de avaliação dos colegas, professores, auto-avaliação)? Justifique.

Conceito final do desempenho do estudante no cenário simulado/LPP: Satisfatório Insatisfatório

Comentários adicionais e/ou recomendações ao professor:

Comentários/sugestões sobre a equipe de saúde:

Conceito final da UPP: Satisfatório Insatisfatório

Estudante

Professor



Avaliação do Desempenho do Estudante Unidade de Prática Profissional (UPP/LPP) 4ª série - Curso de Medicina

Professor: _____		
Período da UPP: ____/____ a ____/____/____		Data: ____/____/____
<input type="checkbox"/> Ambulatório de Especialidades	<input type="checkbox"/> Eletrofisiologia	<input type="checkbox"/> LPP Saúde da Criança
<input type="checkbox"/> USF	<input type="checkbox"/> Ciclo Pedagógico	<input type="checkbox"/> LPP Saúde Coletiva
<input type="checkbox"/> Radiologia	<input type="checkbox"/> LPP Saúde do Adulto	<input type="checkbox"/> LPP Cirúrgica
<input type="checkbox"/> Cirurgia Ambulatorial	<input type="checkbox"/> LPP Saúde da Mulher	<input type="checkbox"/> LPP Oftalmologia

Comentários do professor em relação à avaliação de desempenhos durante a Unidade de Prática Profissional:

 Satisfatório

 Insatisfatório

Comentários do estudante:

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor

Estudante _____ série _____

Este documento integra o portfólio do estudante. As informações coletadas serão utilizadas pelo coordenador do estágio e orientador do estudante para acompanhamento de seu desenvolvimento no estágio/série, auxiliar a elaboração da auto-avaliação do estudante e a emissão do conceito final do desempenho do estudante no estágio, a ser registrado no Formato 1 (Avaliação Final do Estudante no Estágio). Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar o conceito emitido e as observações (incidentes críticos) registrados, permitindo a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria, incluindo as orientações/sugestões para superação das dificuldades.

Em relação às atividades práticas em enfermagem e ambulatórios:

Como foi o desempenho do estudante na realização das seguintes atividades:

1. Planejamento do atendimento, comunicação, organização, registro de informações e qualidade do cuidado (revisa e sumariza o prontuário, focalizando as necessidades do paciente; comunica e registra informações relevantes, de forma organizada e orientada para o problema do paciente; mostra interesse em avaliar indicadores de qualidade do serviço de saúde no qual participa - média de permanência, taxa de infecção hospitalar etc. - e propõe ações de melhoria)

2. Fazer história clínica e exame clínico (favorece o relato do contexto de vida do paciente e obtém dados relevantes da história clínica de maneira articulada e cronologicamente adequada; respeita a privacidade e cuida do conforto do paciente; adota medidas de biossegurança; mostra destreza e técnica adequada no exame clínico)

3. Formulação do problema do paciente, investigação diagnóstica e elaboração do plano de cuidado (integra e organiza os dados da história e exame clínico, elaborando hipóteses diagnósticas fundamentadas no processo de produção da doença; solicita e interpreta recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas; obtém dados com familiares; justifica suas decisões, baseando-se em evidências e na relação custo-efetividade; elabora plano de cuidado e terapêutico, considerando as evidências encontradas na literatura e o contexto de vida do paciente; envolve outros profissionais ou recursos comunitários quando necessário; contempla ações de prevenção das doenças; considera o grau de resolutividade dos diferentes serviços de atenção à saúde ao referenciar/contrarreferenciar o paciente)

4. Relacionamento interpessoal (apresenta comunicação respeitosa e empática com paciente, acompanhante, família, colegas, preceptor e equipe de trabalho nas atividades práticas; faz e recebe críticas respeitosamente)

5. **Atitude de aprendizagem e atitude profissional** (aplica avaliação crítica do conhecimento; usa estratégias adequadas ao preenchimento de suas lacunas de conhecimento; faz autoavaliação e responsabiliza-se pelo seu portfólio; mostra assiduidade e responsabilidade no cumprimento das tarefas; respeita normas institucionais; posiciona-se ética e humanisticamente em sua prática profissional, considerando valores de justiça, equidade e diversidade cultural e religiosa)

Em relação às atividades no ciclo pedagógico:

Como foi o desempenho do estudante na realização das seguintes atividades:

1. **Como tem sido a atuação no momento do ciclo pedagógico** (atitudes de aprendizagem e profissional e relacionamento interpessoal)

Conceito final (deve ser emitido pelo professor responsável pelo estágio)

Satisfatório

Insatisfatório

Observação: Se conceito final S - não preencher formato 2.
Se conceito final I – preencher formato 2.

Professor(es) responsável(is)



Avaliação do Desempenho do Estudante Unidade Educacional Eletiva (UEE) Cursos de Medicina e Enfermagem

Estudante _____	Série: _____
Período: ____/____ a ____/____/____	Data: ____/____/____
Carga Horária: _____	
<input type="checkbox"/> Estudante de Medicina	<input type="checkbox"/> Estudante de Enfermagem
Unidade Educacional Eletiva: _____	
Instituição: _____ Supervisor/Responsável : _____	

Este documento faz parte da avaliação do estudante dos cursos de Medicina e Enfermagem. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação do estudante e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.

Como tem sido o desenvolvimento do estudante no processo de aprender a aprender?

(formula boas perguntas relacionadas com a área do eletivo; busca informação com evidências científicas; entende conceitos de forma verbal e/ou escrita desenvolvendo raciocínio lógico; integração prático-teórica com análise crítica dos dados encontrados durante o eletivo; avalia seu próprio trabalho de forma coerente; integra as dimensões psicológica, biológica e social. **Justifique.**

Como têm sido as atitudes do estudante nas relações interpessoais e no desenvolvimento das atividades?

(apresenta atitude ética em relação à: responsabilidade, pontualidade, assiduidade, respeito e cooperação; autonomia, iniciativa e interesse; comunicação clara; habilidade em fazer e receber críticas; capacidade de trabalhar em equipe; realizar auto-avaliação e avaliação da equipe/supervisor e mostrar ação para corrigir dificuldades). **Justifique.**

Comentários adicionais/recomendações individualizadas ao estudante:

Comentários do Estudante:

Conceito final:

Satisfatório

Insatisfatório

Assinatura do Estudante

Assinatura e identificação do
Supervisor/Responsável

Formato 3 Eletivo



Avaliação do Desempenho do Estudante em Iniciação Científica (TC ou TCC) Cursos de Medicina e Enfermagem

Estudante: _____		
____ª Série	<input type="checkbox"/> Medicina	<input type="checkbox"/> Enfermagem
Professor(es): _____		Data: ____/____/____

Este documento faz parte da avaliação dos cursos de Medicina e Enfermagem. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação e melhoria do processo de Iniciação Científica (TC ou TCC). Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.

Como tem sido o desenvolvimento do estudante nas diversas etapas do processo de orientação da Iniciação Científica (TC ou TCC) (delimitação do tema, qualidade da pergunta de pesquisa, elaboração do plano, busca e compilação das fontes, análise e redação)?

Como têm sido as atitudes do estudante nas relações interpessoais?

Comentários adicionais/recomendações individualizadas ao estudante:

Comentários do estudante:

Conceito final do desempenho do estudante Satisfatório Insatisfatório



PLANO DE RECUPERAÇÃO
 Prescrição e Reavaliação do Estudante
 Cursos de Medicina e Enfermagem

Nome do estudante: _____

Série: _____ Grupo: _____ Medicina Enfermagem Data: __/__/__

<input type="checkbox"/> F3-UES	<input type="checkbox"/> 1ª recuperação <input type="checkbox"/> 2ª recuperação
<input type="checkbox"/> F3-UPP/LPP	<input type="checkbox"/> 1ª recuperação <input type="checkbox"/> 2ª recuperação
<input type="checkbox"/> EAPP	<input type="checkbox"/> 1ª recuperação <input type="checkbox"/> 2ª recuperação
<input type="checkbox"/> EAC 1 <input type="checkbox"/> EAC 2 <input type="checkbox"/> EAC 3 <input type="checkbox"/> EAC 4 <input type="checkbox"/> REAC1 (1º semestre) <input type="checkbox"/> REAC 1 (2º semestre)	

Prescrição do plano de recuperação

Comentários do estudante:

Assinatura do estudante: _____

Assinatura do professor e/ou orientador e/ou responsável(is) pela unidade: _____

Após realização do plano de recuperação o estudante recebeu o conceito:

Satisfatório Insatisfatório

Assinatura do estudante: _____

Assinatura do professor e/ou orientador e/ou responsável(is) pela unidade: _____

APÊNDICE F - F1: UES, UPP/LPP E INICIAÇÃO CIENTÍFICA (TC ou TCC)



Avaliação Final do Estudante

Cursos de Medicina e Enfermagem

Nome do Estudante: _____

Nome dos Professores: _____

Nome do Orientador: _____

Série: _____ Medicina Enfermagem

Nome da Unidade: _____

Satisfatório Insatisfatório

Assinatura do Estudante: _____ Data: ____/____/____

Assinatura do Orientador: _____ Data: ____/____/____

Assinatura do Responsável pela Unidade: _____ Data: ____/____/____

Fontes de Informação documentos/instrumentos	Conceito
Formatos 3	
EACs	
EAPP	
Frequência	
Iniciação Científica	



Portfólio Reflexivo Aspectos Avaliados

Aspectos avaliados no portfólio:

Narrativa reflexiva retrata a vivência individual, apresenta a reflexão sobre o fato, reflexão sobre si mesmo e a relação com o desempenho.

Síntese Provisória sinaliza a síntese da vivência individual e grupal dos conhecimentos prévios e das lacunas de conhecimentos, levanta hipóteses e formula questões de aprendizagem e a avaliação dessa ação.

Busca qualificada contempla vivência individual da sistematização da busca realizada a partir de critérios qualificados de escolha das fontes, registra como o estudante responde as questões, traz o fichamento da fonte a referência.

Nova Síntese evidencia a síntese da vivência individual e grupal das respostas às questões de aprendizagem, com aprofundamento conceitual e científico, traz a relação do que foi estudado/apreendido com a prática com intenção de transformá-la e a avaliação dessa ação.

Avaliação do estudante (auto-avaliação), avaliação do grupo e do processo.